

Nos nove dias do mês de março de dois mil e vinte, às 19h, na sala de reuniões do Cargo da Boilerdade, nesta cidade de Pato Branco, foi realizada a Audiência Pública de Apresentação dos resultados do Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV do Terminal Uruboro de Pato Branco que contou com os membros da Equipe Técnica contratada para a realização dos estudos LABTRANS - Laís Gardine Bertolini de Almeida e Victor Marques Galdeira para a apresentação do EIV, e a participação de Usuários do transporte coletivo uruboro, moradores, sociedade civil organizada e população em geral conforme lista de presença parte integrante desta Ata. O Coordenador do Transporte Coletivo Jacir Gençalus da Rocha do DEPATRAN agradeceu a presença de todos e fez uma breve explanação da importância do planejamento e desenvolvimento do transporte coletivo do município. A Diretora de planejamento e desenvolvimento Uruboro agradeceu a presença e pontuou a necessidade do planejamento coletivo, do transporte em massa visando um desenvolvimento sustentável para o município, informou a dinâmica da audiência pública, da necessidade de sugestão por escrito em material disponível a todos os participantes e que ao final seria feita a leitura, e que a audiência está sendo gravada em sua íntegra e posterior postagem no site da Prefeitura municipal para conhecimento geral da população. Assim deu-se início a apresentação com a pauta. Jacir Gençalus da Rocha passa a palavra a Diretora de planejamento Uruboro Dilmara Brambila que explica sobre o terminal uruboro, que atende a demanda hoje no transporte coletivo, onde hoje se encontra na praça



da cultura, onde hoje não atende a demanda, iniciando um estudo na praça da prefeitura, visando a necessidade de atendimento do maior número possível de pessoas para utilizar o transporte, sendo que esse terminal não será único e sim a intenção é ter mais outros terminais, como na área norte. A empresa LABTRANS, vai apresentar todo o trabalho realizado, Silmara passou a fala para Victor, Engenheiro da FESE, que vem representando o engenheiro Rodolfo, a FESE, é a fundação de estudo de pesquisa e apoio, dentro possui a Labtrans, dito isto este trabalho vem apresentar o estudo de impacto de vizinhança, esse estudo não tem como finalidade dizer que este projeto pode ser aprovado ou não. Victor passa a fala para Lucas, o estudo de impacto de vizinhança do terminal urbano sendo se tem intenção de mostrar os impactos positivos e negativos, demonstrar as medidas mitigatórias, foi realizado levantamento de vários estudos, em vários aspectos para atender e buscar compreender os pontos desse empreendimento através da sua implantação. A partir dos estudos foi analisado a magnitude de importância através de cada impacto com notas de forma matemática a partir da matriz. A proposta de implantação do terminal é na praça Rotary, entre a rua Pedro Ramires de Mello e a rua Araucária. Explica toda a importância do projeto do terminal, contemplando toda a infraestrutura ainda comenta que existe a implantação dentro do terminal de uma praça livre, ainda existe os araucários para utilizar o espaço com bancos e área verde. Atendendo os objetivos da lei do EIV, analisando o local, a área total e o grau de importância do impacto estudado, analisou a área diretamente afetada em um raio de 50m, a área de influência direta seria o bairro, sendo a

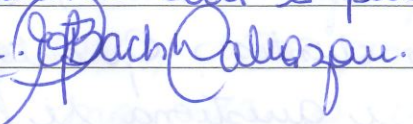
área de influência direta há um raio de 50m nas ruas, analisou o detalhamento do empreendimento, as legislações urbanas federais e não somente do município, política de mobilidade urbana, aspectos ambientais, hídricos e vegetais da região, a valorização imobiliária, a tributação municipal, a mobilidade, a paisagem atual e as mudanças a partir do novo terminal. Analisou a pesquisa de campo, que a partir desse levantamento encontrou-se os impactos positivos e negativos. O primeiro ponto sendo a localização na área central, favorecendo o acesso de pessoas, segundo ponto o aumento de fluxo de pessoas nas proximidades do terminal urbano facilitando o acesso de ir e vir, e o aumento da população flutuante, sendo assim essas pessoas não utilizam a região, favorecendo a economia local, terceiro ponto o projeto está adequado com as infraestruturas urbanas, quarto ponto qualificação do sistema de transporte coletivo com a construção do terminal urbano, quinto ponto criação de novos empregos, sexto ponto construção do terminal em terreno público, sétimo ponto preservação dos árvores nativos, oitavo ponto alta visibilidade entre o terminal e o entorno, criação de faixas exclusivas de ônibus, diminuindo o conflito entre carros e motocicletas, (décimo) dias, no nono ponto, décimo ponto melhoramento dos calçadões, entre assim mais dois pontos positivos, mais oportunidade de acesso ao transporte coletivo, possibilidade de aumento das atividades e da economia da região. Sendo assim os pontos negativos a diminuição da cobertura florestal e retirada da praça Rotary. Os trechos próximos ao terminal urbano com poucos pontos de luz, a retirada do ponto de táxi foram explorados como pontos negativos. Foi falada sobre toda a pesquisa realizada. O resultado foi encontrado através da planilha de resumo, sendo que o am-




lito de mais impacto são os usos do solo, as pessoas que utilizam o espaço, diversidade de usos e horários em relação a implantação do terminal, o adensamento populacional, ponto negativo seria a perda de identidade local e do espaço que vai perder pela modificação do espaço. A partir desses números fez-se uma síntese de todos os impactos, chegando a mais de 132 pontos positivos para a implantação do terminal. Bais fala sobre as medidas mitigatórias que seriam (e) digo incentivar através de legislações urbanísticas a diversidade de usos e horários do uso e ocupação do solo urbano, melhorando a urbanidade do espaço. Apresentar o novo plano diretor como plano estratégico que preveja os novos usos da AID, de forma que a infraestrutura urbana seja protegida para comportar o aumento da população, outro ponto seria o abastecimento de água futuro, promover o incentivo municipal para redução dos gases de efeito estufa, promover tecnologia sustentável, promover estrutura móvel de feiras, pontos de iluminação pública, adoção de programação operacional do transporte coletivo, relocar os taxistas, renovar o projeto arquitetônico, criar travessias sinalizadas, estabelecer horários para realização de atividades com altos níveis de ruídos, melhorar a sinalização e mapeamento, integração dos ciclistas com transporte público, implementar um sistema de captação da água da chuva para sanitários, monitoramento da emissão de poluentes, realizar estudo do sistema de transporte coletivo a longo prazo, realizar memorial no terminal que conte a história da região, plantar árvores em outras localizações para suprir as que foram retiradas do local, utilizar os equipamentos de academia já existentes e relocar nas proximidades. Diante do resultado da matriz de impactos que encontrou mais 132 pontos positivos e implantação do futuro Terminal Urbano Central de Pato Branco se apresenta de forma positiva, em conjunto com as soluções das

medidas mitigatórias e compensatórias. Bais passa a palavra para Dilmara onde comunica os questões alertas ao público. Primeiramente com Christian advoga do de alguns moradores comunica a surpresa sobre o procedimento como crítica, traz alguns questionamentos se haverá devolutiva dos críticos, como?, quando? e por quem?, segundo se vai ter prazo de recurso, recorrer a quem e que prazo, se o resultado da audiência e considerações de ordem prévia. Com relação de como foi feito o EIA, se o estudo de impacto da obra, já foi realizado a licitação da obra, sendo que fala no estudo para avaliar o projeto, os clientes do mesmo tem a sensação que vai desvalorizar os imóveis deles, sendo que deve haver indenização para os mesmos, devido aos ruídos, quem vai indenizar os clientes? Quantos ônibus irão trafegar no local, os horários e questiona se há a medição dos ruídos que são emitidos pelos ônibus, questiona sobre o tamanho de caixa de rua, onde o próprio terminal irá operar. O Secretário Emerson responde, e diz que vai responder por escrito todos os questionamentos. Osmar Bonardi questiona e Victor responde as perguntas referentes a empresa Frepese. Adelar morador da zona sul defende a ideia sobre o Terminal Urbano. Verônica Gilson Jitosa vem defendendo a ideia da existência do terminal, entende como um terminal de integração porém questiona de onde será o estudo de impacto ambiental e diz que não pode substituir o EIV. Geizer secretário do meio ambiente responde sobre EIA fala sobre o cunho ambiental, falar a perda de vegetação e que não é necessário um EIA para este caso. Osmar Bonardi morador local pede para constar em ata que os combustíveis utilizados nos veículos não pode passar de 50. A moradora Nelci que mora em frente ao edifício da praça questiona sobre a demanda da população no Terminal, se o mesmo poderá ser utilizado daqui a quarenta




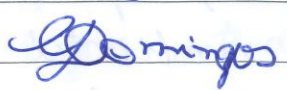
anos, e demonstra o quanto o povo não participa. Rocha complementa sobre os questionamentos em relação ao transporte público que não aumentará em nada o número de veículos, comenta sobre a população como utiliza o embarque e desembarque de integração, foi procurado esposos próximos para verificar a possibilidade de implantação do projeto em outros lugares. Comenta sobre o valor da tarifa e que se caso deslocasse o terminal o quanto influenciaria no valor da tarifa do transporte coletivo. A Diretora Silmara encerra a Audiência e faz que os demais questionamentos serão respondidos por escrito. Por fim às 21h12m dá-se por encerrada a Audiência pública, a qual vai assinada por mim Elisângela Bach Dallazoni que levei a presente Ata e pelos demais presentes através da lista de presença.  Bach Dallazoni.

Domingos 

Renan da Silva 

Rodrigo Corrêa 

Peter Marques Colôcio 

OBSERVAÇÃO: A FOLHA DA LISTA DE PRESENÇA DO NÚMERO 01 AO 15 NÃO ESTÁ ANEXADA COM A LISTA, POIS A MESMA NÃO SE ENCONTRAVA COM AS DE MAIS NO FINAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, OU SEJA FOI ESTRAVIADA. EU CAROLINE DOMINGOS MEZZALANA NÃO ENCONTREI ESTA FOLHA, DEIXO ASSIM REGISTRADO.  Domingos

